



RIQUEZA DA FAUNA ASSOCIADA A BROMÉLIAS (*BROMELIA BALANSAE* MEZ) EM ÁREAS COM COBERTURA VEGETAL E SEM COBERTURA

Cleomara Nunes do Amaral¹ cleomara_15@hotmail.com, Flávia Richelli Pirani¹, Déborah
Moreira¹, Fernando de Moraes¹.

¹Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT.

INTRODUÇÃO

Mais da metade das espécies do mundo vive dentro ou sobre os corpos de outros organismos, onde elas encontram condições e, às vezes, recursos para sustentar seu crescimento. Os corpos de muitos organismos fornecem ancoragem para outros e dão a eles acesso a condições e recursos que, de outra maneira, seriam inacessíveis (Townsend *et al.*, 2006). As bromélias conhecidas como Bromélias “tanque” têm suas folhas arrançadas em forma de roseta, com uma abertura na parte interior central da base das folhas. Os tanques destas bromélias podem conter suas próprias comunidades de sapos, outros anfíbios, insetos aquáticos, aranhas e uma miríade de pequenos invertebrados e microorganismos. (Durigam *et al.* 2004; Ricklefs, 2003)

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi investigar a riqueza da fauna associada à *Bromelia balansae* Mez, entre locais sombreados, onde as plantas encontravam-se sob cobertura vegetal, e local não sombreado, sem cobertura vegetal.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em uma região da parte norte do Pantanal, localizada no distrito do Pirizal, município de Nossa Senhora do Livramento, MT. A amostragem foi feita em um transecto de 4 km, nas proximidades da Fazenda Retiro Novo, no período de 08h00 às 12h00 do dia 27/05/06. Foram amostrados 20 indivíduos de *Bromelia balansae*, dos quais 10 estavam expostos ao sol, ou seja, não possuía cobertura vegetal sobre as bromélias e 10 estavam permanentemente sob cobertura vegetal, não recebendo insolação direta em nenhum momento do dia. As plantas foram retiradas na base e desfolhadas, sendo coletados todos os indivíduos encontrados no interior da planta. Para a análise

dos dados foi utilizado o programa Systat, realizando a análise estatística Ancova.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 29 espécies de fauna associada à *Bromelia balansae*, distribuídas em cinco classes taxonômicas: Amphibia, Arachnida, Diplopoda, Chilópoda e Insecta. As classes Insecta e Arachnida apresentaram maior número de espécies associadas a bromélias, com 19 e 11 espécies, respectivamente. Não houve diferença significativa entre riqueza de espécies encontradas em ambientes sombreados e aqueles expostos ao sol, sem cobertura vegetal, ($F = 1,912$; $P > 0,01$). No entanto, houve relação significativa entre a riqueza e o número de folhas de gravatá ($F = 10,742$; $P < 0,01$; $r^2 = 0,38$). Os grupos taxonômicos foram encontrados em diferentes partes da planta. Os anuros, por exemplo, foram encontrados no centro da bromélia, onde existe maior acúmulo de água. Os insetos, por sua vez, estavam alojados na base da implantação da roseta, enquanto as aranhas foram encontradas caminhando sobre a superfície das folhas e em teias que estavam entrelaçadas no ápice.

CONCLUSÃO

A riqueza da fauna associada à *B. balansae*, parece estar relacionada ao número de folhas da planta. As folhas proporcionam abrigo, funcionando como micro habitat para essas espécies. Assim, quanto maior o número de folhas na planta, maior quantidade de recursos ela pode proporcionar, permitindo o estabelecimento de várias espécies nestes pequenos locais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Durigan G., Batista J, Correia G. A. D. *Plantas do Cerrado Paulista*. 1° ed, editora Páginas & Letras. São Paulo. 2004.

Ricklefs, R. E. *A Economia da Natureza*. 5 ed, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2003.

Townsend C.R., Begon M. & Harper J.L. *Fundamentos em Ecologia*. 2° ed, editora Artmed. . 2006.